



# BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 14

Período de Análise: 01 a 31 Outubro de 2020



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado

**SEFAZ** PB  
Secretaria de Estado da Fazenda

## BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre outubro 2019/2020). \_\_\_\_\_ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a outubro). \_\_\_\_\_ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 12
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 31 de outubro). \_\_\_\_\_ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020. \_\_\_\_\_ 15

# EDITORIAL

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB) publica a 14ª edição do 'Boletim Covid-19', com dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo Coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de outubro 2020 e no acumulado dos meses de abril a outubro deste ano. Nesta edição, o informativo apresenta ainda os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE).

O Boletim assegura a transparência dos dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos, sendo disseminado para os diversos segmentos da sociedade paraibana.

A publicação do 'Boletim Covid-19', que é uma ação conjunta de diversas gerências da SEFAZ-PB, é mensal. Em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), Gerência de Planejamento (GPLAN), Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), Escola de Administração Tributária (ESAT) e Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no portal da SEFAZ-PB por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/view-docs/104-boletim-covid-19>

## RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | Out/2019     | Set/2020     | Out/2020     | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| ICMS            | 478,8        | 535,7        | 545,0        | 13,82%              | 1,73%               | 66,2                | 9,3                 |
| IPVA            | 31,4         | 43,3         | 35,1         | 11,82%              | -18,97%             | 3,7                 | - 8,2               |
| ITCD            | 3,7          | 5,0          | 5,0          | 32,59%              | -0,74%              | 1,2                 | - 0,0               |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>513,9</b> | <b>584,0</b> | <b>585,0</b> | <b>13,83%</b>       | <b>0,17%</b>        | <b>71,1</b>         | <b>1,0</b>          |

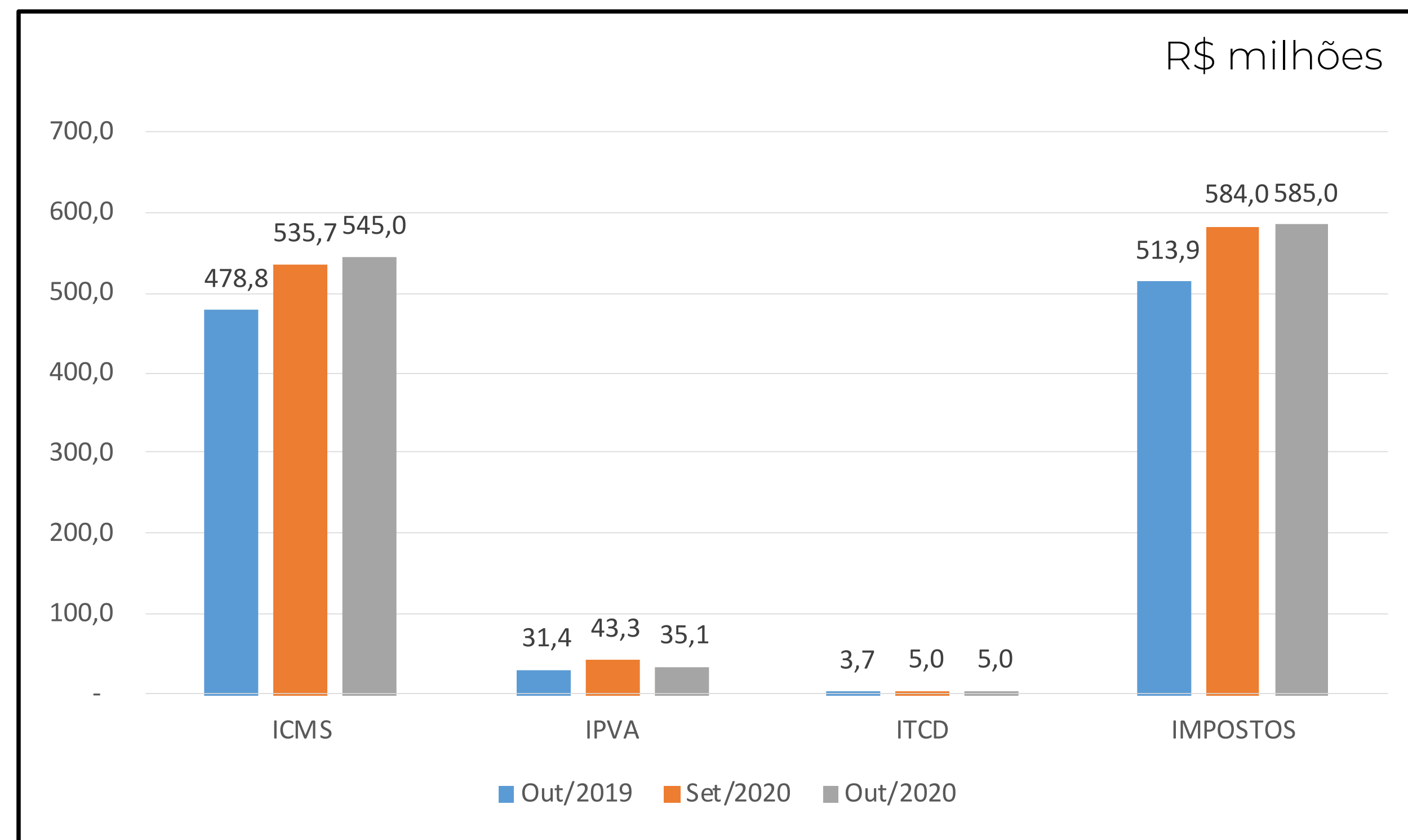
Obs: Dados preliminares

🦠 No mês de outubro de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) apresentou incremento pelo terceiro mês consecutivo. O índice de crescimento registrado no mês foi 13,83%, quando comparado a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento de R\$ 585 milhões em outubro/2020 contra R\$ 513,9 milhões em outubro/2019.

🦠 Analisando o desempenho da arrecadação dos três impostos, isoladamente, em outubro/2020, houve elevação: ITCD (32,59%), ICMS (13,82%) e IPVA (11,82%), quando comparados ao mesmo mês de 2019.

## ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



## Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 31 de outubro.**



# ANÁLISE DOS DADOS



**1.**

O balanço da arrecadação dos três Impostos (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de outubro de 2020, mostrou uma tendência de recuperação da receita própria, após a retração no período de abril a julho. A expansão da receita própria em outubro (13,83%) foi inferior ao mês de setembro (16,74%), mas os três impostos apresentaram crescimento acima de dois dígitos, pelo segundo mês consecutivo.



**2.**

A arrecadação do ICMS apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, resultado positivo. Em outubro, houve alta de 13,82%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 66,2 milhões.



**3.**

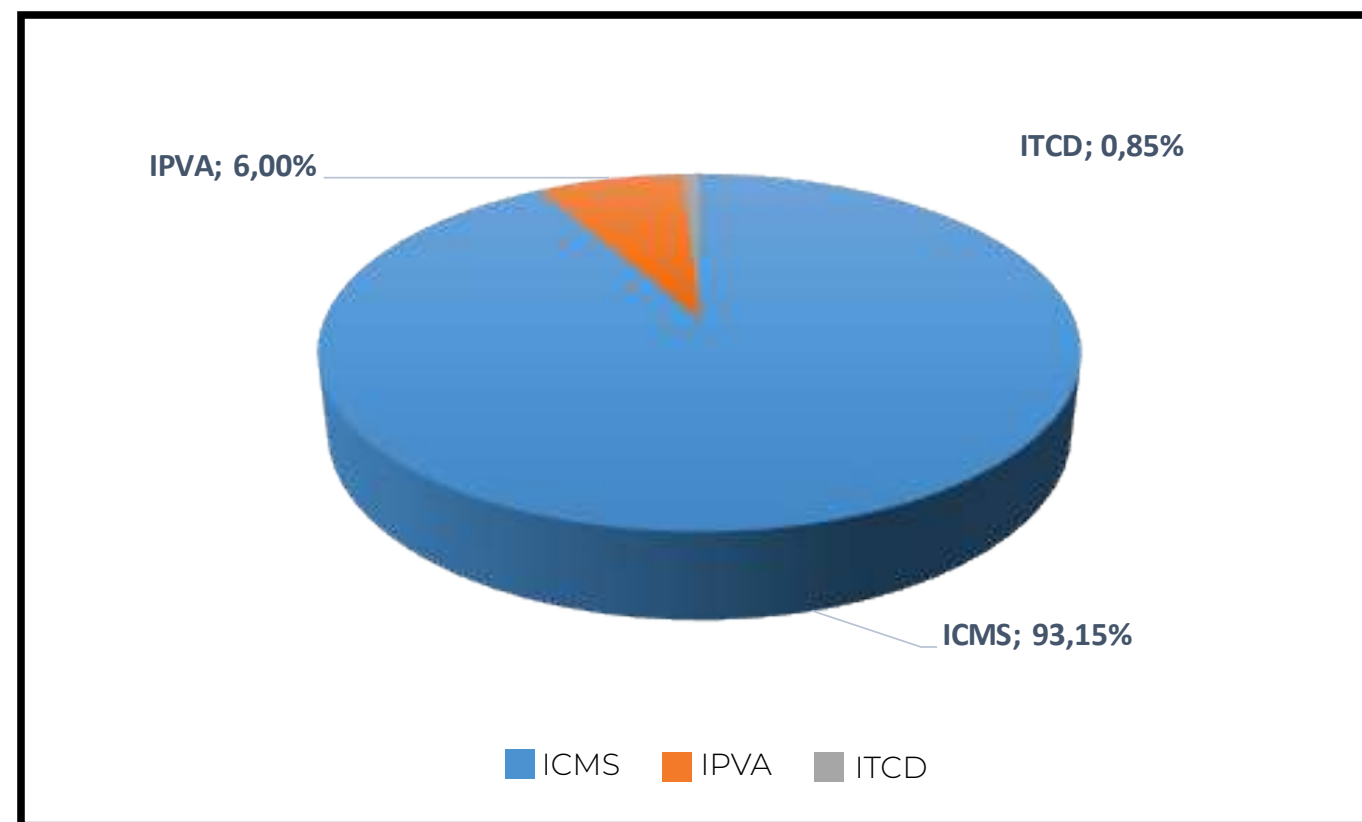
Assim como nos meses de julho e agosto, o IPVA manteve crescimento em outubro/2020, mas em menor patamar que em meses anteriores ao registrar alta de 11,82% sobre igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 3,7 milhões.



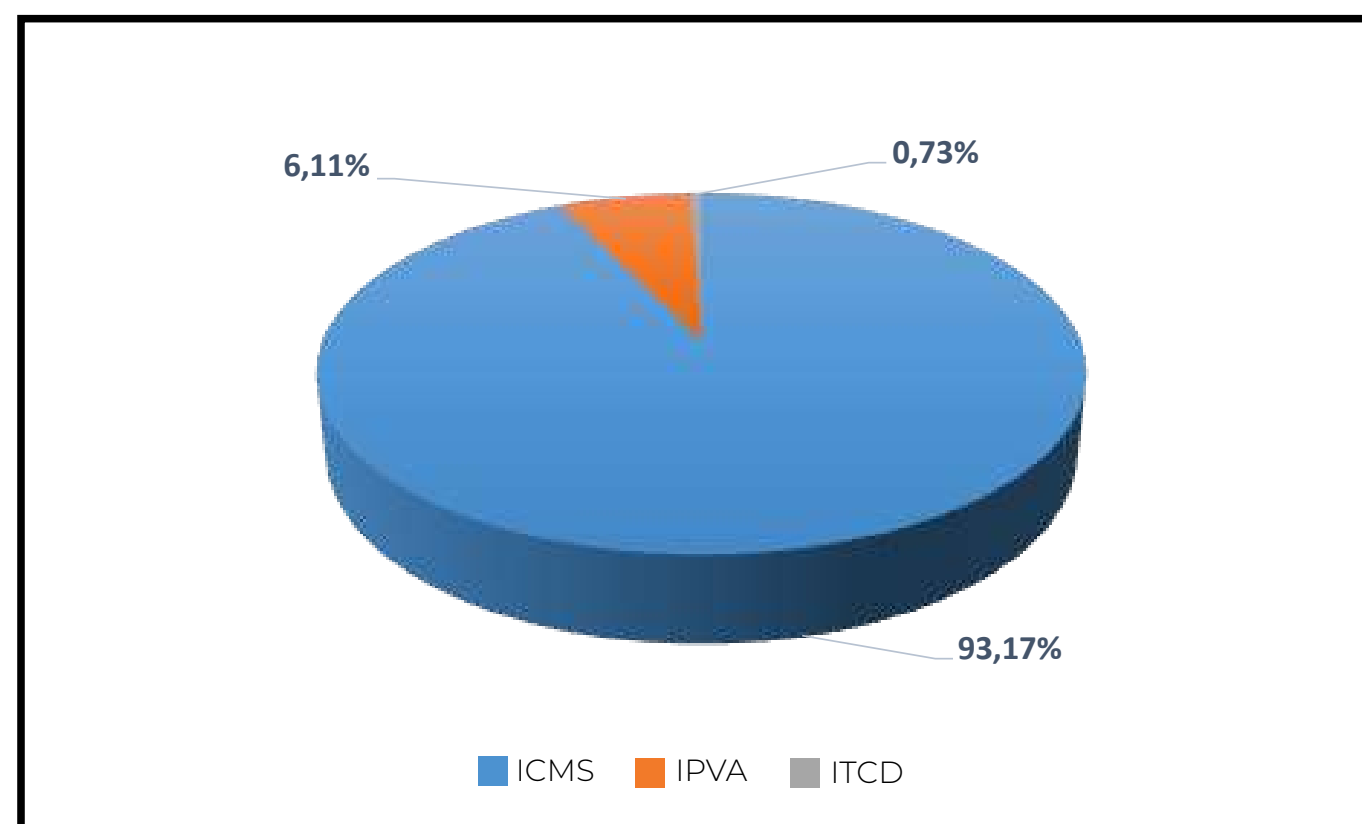
**4.**

O ITCD manteve forte alta em outubro, com registro de 32,59% sobre igual período de 2019.

## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - OUT/2020



## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - OUT/2019



## PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 31 de outubro.

| TRIBUTOS        | Set/2019       | Ago/2020       | Set/2020       |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| ICMS            | 93,17%         | 91,73%         | 93,15%         |
| IPVA            | 6,11%          | 7,41%          | 6,00%          |
| ITCD            | 0,73%          | 0,86%          | 0,85%          |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

🦠 No encerramento do mês de outubro/2020, houve manutenção da participação do ICMS (de 93,17% para 93,15%) e uma discreta queda do IPVA (de 6,11% para 6%), quando comparados ao mesmo período de 2019. Já o ITCD apresentou uma leve alta de 0,73% (outubro/20) para 0,85% (outubro/2020).

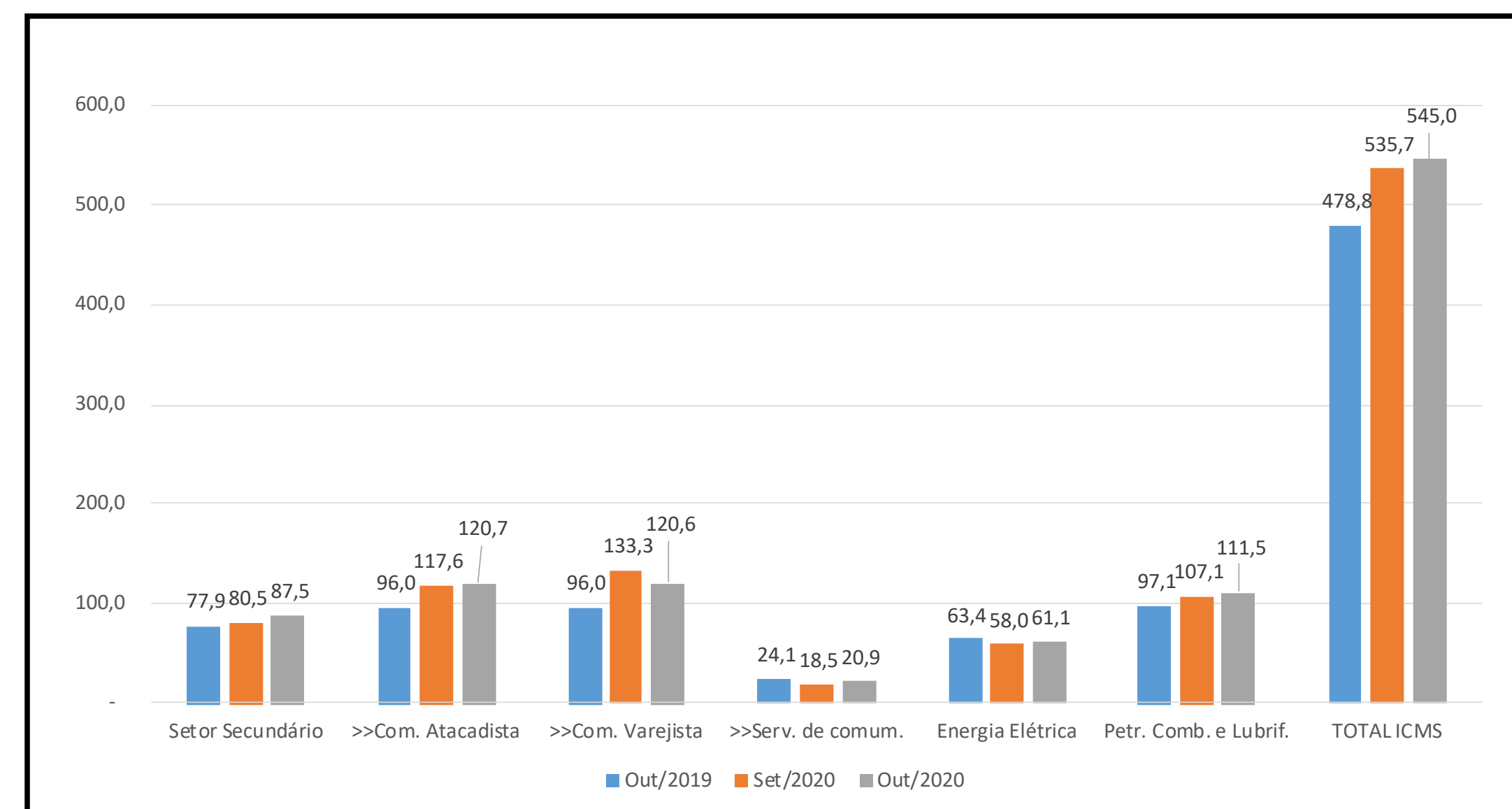
## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

| SETOR                 | Out/2019     | Set/2020     | Out/2020     | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Setor Primário        | 0,7          | 0,7          | 0,8          | 20,70%              | 9,15%               | 0,1                 | 0,1                 |
| Setor Secundário      | 77,9         | 80,5         | 87,5         | 12,42%              | 8,67%               | 9,7                 | 7,0                 |
| Setor Terciário       | 229,1        | 282,8        | 276,7        | 20,76%              | -2,17%              | 47,6                | 6,1                 |
| >>Com. Atacadista     | 96,0         | 117,6        | 120,7        | 25,76%              | 2,67%               | 24,7                | 3,1                 |
| >>Com. Varejista      | 96,0         | 133,3        | 120,6        | 25,59%              | -9,52%              | 24,6                | 12,7                |
| >>Serv. de Transp.    | 9,0          | 9,8          | 10,7         | 18,27%              | 8,87%               | 1,7                 | 0,9                 |
| >>Serv. de comum.     | 24,1         | 18,5         | 20,9         | -13,29%             | 12,97%              | -3,2                | 2,4                 |
| >>Outros              | 4,0          | 3,6          | 3,8          | -4,96%              | 3,77%               | -0,2                | 0,1                 |
| Energia Elétrica      | 63,4         | 58,0         | 61,1         | -3,57%              | 5,31%               | -2,3                | 3,1                 |
| Petr. Comb. e Lubrif. | 97,1         | 107,1        | 111,5        | 14,80%              | 4,15%               | 14,4                | 4,4                 |
| Divida ativa          | 0,4          | 0,4          | 0,5          | 17,66%              | 2,38%               | 0,1                 | 0,0                 |
| Out. formas. de Rec.  | 10,3         | 6,0          | 6,9          | -33,03%             | 13,64%              | -3,4                | 0,8                 |
| <b>TOTAL ICMS</b>     | <b>478,8</b> | <b>535,7</b> | <b>545,0</b> | <b>13,82%</b>       | <b>1,73%</b>        | <b>66,2</b>         | <b>9,3</b>          |

## ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



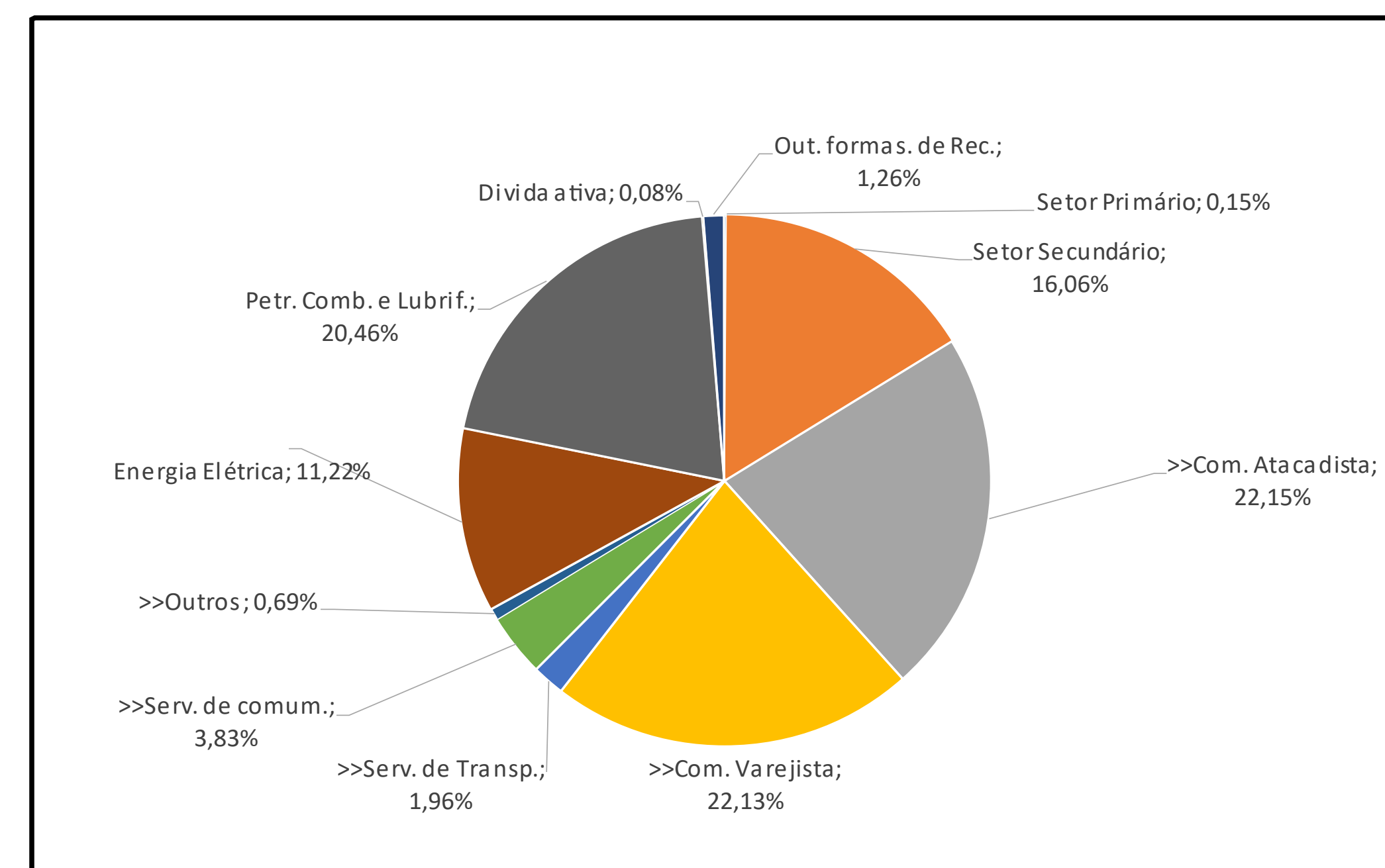
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando os segmentos do ICMS no mês de outubro/2020 sobre igual período de 2019, quatro dos cinco setores que mais contribuíram para o crescimento da arrecadação foram: Comércio Atacadista (25,76%), Varejista (25,59%), Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (14,80%) e Secundário/Indústria (12,42%). A Energia Elétrica apresentou comportamento de queda da receita (-3,57%). Em valores absolutos, os segmentos de Comércio Atacadista (R\$ 24,7 milhões); Comércio Varejista (24,6 milhões); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 14,4 milhões) e Secundário/Indústria (9,7 milhões) incrementaram a sua arrecadação, enquanto o segmento de Energia Elétrica (R\$ 2,3 milhões) registrou a única perda entre os cinco setores.

## PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - OUT/2020**

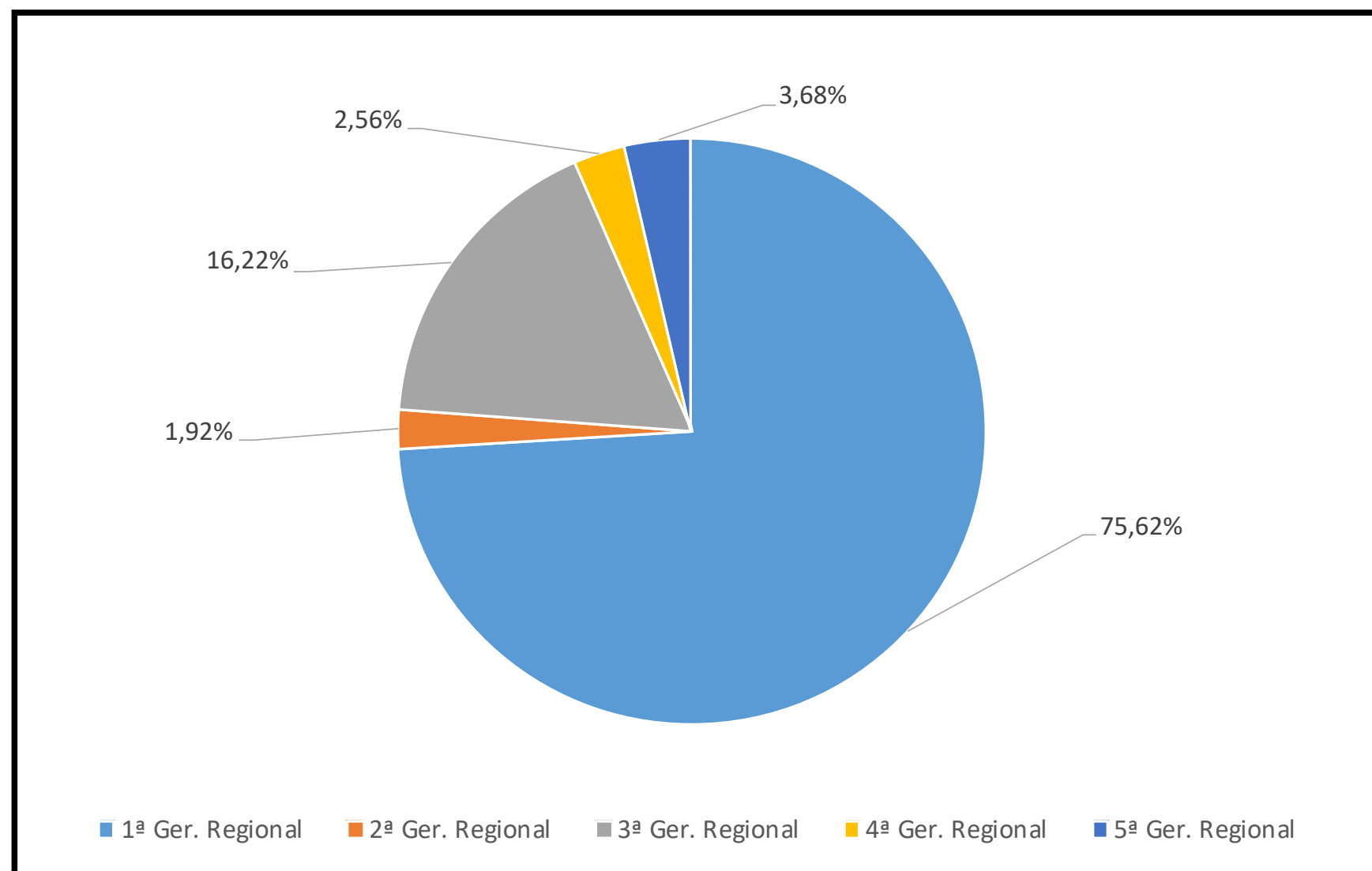
🦠 No mês de outubro/2020, cinco setores/segmentos concentraram 92,02% da receita do ICMS, são eles: Comércio Atacadista (22,15%); Comércio Varejista (22,13%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (20,46%); Secundário/Indústria (16,06%) e Energia Elétrica (11,22%).

| SETOR                 | Out/2019       | Set/2020       | Out/2020       |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|
| Setor Primário        | 0,14%          | 0,14%          | 0,15%          |
| Setor Secundário      | 16,26%         | 15,04%         | 16,06%         |
| Setor Terciário       | 47,85%         | 52,79%         | 50,77%         |
| >>Com. Atacadista     | 20,05%         | 21,95%         | 22,15%         |
| >>Com. Varejista      | 20,06%         | 24,88%         | 22,13%         |
| >>Serv. de Transp.    | 1,89%          | 1,83%          | 1,96%          |
| >>Serv. de comum.     | 5,02%          | 3,45%          | 3,83%          |
| >>Outros              | 0,83%          | 0,68%          | 0,69%          |
| Energia Elétrica      | 13,24%         | 10,84%         | 11,22%         |
| Petr. Comb. e Lubrif. | 20,29%         | 19,99%         | 20,46%         |
| Divida ativa          | 0,08%          | 0,08%          | 0,08%          |
| Out. formas. de Rec.  | 2,14%          | 1,13%          | 1,26%          |
| <b>TOTAL ICMS</b>     | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |





## PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL


R\$ milhões

| GERÊNCIA REGIONAL | Out/2019     | Set/2020     | Out/2020     | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1ª Ger. Regional  | 269,2        | 288,6        | 299,8        | 11,35%              | 3,88%               | 30,6                | 11,2                |
| 2ª Ger. Regional  | 7,0          | 8,4          | 7,6          | 9,19%               | -9,73%              | 0,6                 | - 0,8               |
| 3ª Ger. Regional  | 55,3         | 67,3         | 64,3         | 16,20%              | -4,42%              | 9,0                 | - 3,0               |
| 4ª Ger. Regional  | 8,3          | 11,3         | 10,2         | 22,71%              | -10,35%             | 1,9                 | - 1,2               |
| 5ª Ger. Regional  | 11,2         | 14,2         | 14,6         | 30,49%              | 2,79%               | 3,4                 | 0,4                 |
| <b>TOTAL</b>      | <b>351,0</b> | <b>389,8</b> | <b>396,4</b> | <b>12,95%</b>       | <b>1,70%</b>        | <b>45,4</b>         | <b>6,6</b>          |

Obs: Dados preliminares

## PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

| GERÊNCIA REGIONAL | Out/2019     | Set/2020     | Out/2020     | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1ª Ger. Regional  | 269,2        | 288,6        | 299,8        | 11,35%              | 3,88%               | 30,6                | 11,2                |
| 2ª Ger. Regional  | 7,0          | 8,4          | 7,6          | 9,19%               | -9,73%              | 0,6                 | - 0,8               |
| 3ª Ger. Regional  | 55,3         | 67,3         | 64,3         | 16,20%              | -4,42%              | 9,0                 | - 3,0               |
| 4ª Ger. Regional  | 8,3          | 11,3         | 10,2         | 22,71%              | -10,35%             | 1,9                 | - 1,2               |
| 5ª Ger. Regional  | 11,2         | 14,2         | 14,6         | 30,49%              | 2,79%               | 3,4                 | 0,4                 |
| <b>TOTAL</b>      | <b>351,0</b> | <b>389,8</b> | <b>396,4</b> | <b>12,95%</b>       | <b>1,70%</b>        | <b>45,4</b>         | <b>6,6</b>          |


 A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 31 de outubro/2020, registrou crescimento de 12,95%, aumentando de R\$ 351 milhões para R\$ R\$ 396,4 milhões, na comparação com igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 45,4 milhões. A 1ª e 3ª Gerências Regionais tiveram as maiores contribuições em valores: R\$ 30,6 milhões e R\$ 9 milhões, respectivamente.

## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | ICMS           | IPVA         | ITCD        | TOTAL          | TRIBUTOS        | ICMS           | IPVA         | ITCD        | TOTAL          |
|-----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|
| abr/19          | 457,5          | 38,3         | 5,3         | 501,1          | abr/20          | 418,1          | 19,0         | 1,1         | 438,1          |
| mai/19          | 482,6          | 39,3         | 12,2        | 534,1          | mai/20          | 347,6          | 28,1         | 1,1         | 376,8          |
| jun/19          | 461,2          | 32,9         | 2,8         | 497,0          | jun/20          | 429,0          | 47,3         | 2,1         | 478,4          |
| jul/19          | 467,4          | 40,9         | 3,3         | 511,6          | jul/20          | 448,0          | 54,3         | 4,0         | 506,3          |
| ago/19          | 476,6          | 34,4         | 5,5         | 516,5          | ago/20          | 510,9          | 46,7         | 3,0         | 560,5          |
| set/19          | 462,4          | 33,0         | 3,0         | 498,3          | set/20          | 535,7          | 43,3         | 5,0         | 584,0          |
| out/19          | 478,9          | 31,4         | 3,7         | 514,0          | out/20          | 545,0          | 35,1         | 5,0         | 585,0          |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>3.286,6</b> | <b>250,3</b> | <b>35,8</b> | <b>3.572,7</b> | <b>IMPOSTOS</b> | <b>3.234,2</b> | <b>273,8</b> | <b>21,3</b> | <b>3.529,2</b> |

Obs: Dados preliminares

Obs: Dados preliminares

### DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | ICMS          | IPVA        | ITCD          | TOTAL         | TRIBUTOS        | ICMS          | IPVA         | ITCD           | TOTAL         |
|-----------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| Abril           | - 39,4        | - 19,4      | - 4,2         | - 63,0        | Abril           | -8,62%        | -50,56%      | -78,93%        | -12,57%       |
| Mai             | - 135,0       | - 11,2      | - 11,1        | - 157,4       | Mai             | -27,98%       | -28,58%      | -90,88%        | -29,46%       |
| Junho           | - 32,2        | 14,4        | 0,7           | - 18,5        | Junho           | -6,98%        | 43,68%       | -26,18%        | -3,73%        |
| Julho           | - 19,4        | 13,4        | 0,7           | - 5,3         | Julho           | -4,15%        | 32,83%       | 20,79%         | -1,03%        |
| Agosto          | 34,3          | 12,3        | - 2,5         | 44,1          | Agosto          | 7,19%         | 35,61%       | -45,15%        | 8,53%         |
| Setembro        | 73,3          | 10,3        | 2,0           | 85,7          | Setembro        | 15,86%        | 31,37%       | 66,65%         | 17,19%        |
| Outubro         | 66,1          | 3,7         | 1,2           | 71,0          | Outubro         | 13,80%        | 11,82%       | 32,59%         | 13,81%        |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>- 52,4</b> | <b>23,5</b> | <b>- 14,6</b> | <b>- 43,5</b> | <b>IMPOSTOS</b> | <b>-1,59%</b> | <b>9,40%</b> | <b>-40,71%</b> | <b>-1,22%</b> |

Obs: Dados preliminares

### VARIAÇÃO (2020 - 2019)

## PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | ICMS          | IPVA        | ITCD          | TOTAL         |
|-----------------|---------------|-------------|---------------|---------------|
| Abril           | - 39,4        | - 19,4      | - 4,2         | - 63,0        |
| Mai             | - 135,0       | - 11,2      | - 11,1        | - 157,4       |
| Junho           | - 32,2        | 14,4        | 0,7           | - 18,5        |
| Julho           | - 19,4        | 13,4        | 0,7           | - 5,3         |
| Agosto          | 34,3          | 12,3        | - 2,5         | 44,1          |
| Setembro        | 73,3          | 10,3        | 2,0           | 85,7          |
| Outubro         | 66,1          | 3,7         | 1,2           | 71,0          |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>- 52,4</b> | <b>23,5</b> | <b>- 14,6</b> | <b>- 43,5</b> |

Obs: Dados preliminares

## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 31/10

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | 2019           | 2020           | 2020 / 2019  | 2020 - 2019 | Part. 2019     | Part. 2020     |
|-----------------|----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|----------------|
| ICMS            | 4.706,1        | 4.735,8        | 0,63%        | 29,7        | 92,29%         | 92,16%         |
| IPVA            | 350,9          | 373,5          | 6,45%        | 22,6        | 6,88%          | 7,27%          |
| ITCD            | 42,2           | 29,3           | -30,67%      | - 13,0      | 0,83%          | 0,57%          |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>5.099,3</b> | <b>5.138,6</b> | <b>0,77%</b> | <b>39,4</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Obs: Dados preliminares

☀ De abril a outubro/2020, as perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD ainda somaram R\$ 43,5 milhões, resultando numa diferença negativa de 1,22% sobre igual período do ano anterior. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas (R\$ 52,4 milhões), seguido do ITCD, com baixa de R\$ 14,6 milhões. Já o IPVA registrou alta de R\$ 23,5 milhões.

☀ De 1º janeiro a 31 de outubro/2020, a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou uma leve alta de 0,77%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença positiva de R\$ 39,4 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 5,138 bilhões, no acumulado de dez meses de 2020, contra R\$ 5,099 bilhões arrecadados em igual período de 2019.

## RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/01 a 31/10/2020

R\$ milhões

| RECEITA          | 2019           | 2020           | 2020 / 2019  | 2020 - 2019  |
|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| FPE              | 3.733,8        | 3.515,9        | -5,84%       | - 217,9      |
| AFE (*)          | -              | 320,5          | 0,00%        | 320,5        |
| <b>FPE + AFE</b> | <b>3.733,8</b> | <b>3.836,4</b> | <b>2,75%</b> | <b>102,6</b> |

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

## RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01 a 31

R\$ milhões

| RECEITA          | Out/2019     | Set/2020     | Out/2020     | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| FPE              | 296,3        | 253,7        | 339,4        | 14,55%              | 33,80%              | 43,1                | 85,7                |
| AFE (*)          | -            | 41,5         | 60,2         | 0,00%               | 45,22%              | 60,2                | 18,8                |
| <b>FPE + AFE</b> | <b>296,3</b> | <b>295,2</b> | <b>399,7</b> | <b>34,88%</b>       | <b>35,40%</b>       | <b>103,4</b>        | <b>104,5</b>        |

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

## RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/03 a 31/10/2020

R\$ milhões

| MÊS          | 2019           |          |                | 2020           |              |                | 2020 - 2019    |              |             | VAR. TOTAL   |
|--------------|----------------|----------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|-------------|--------------|
|              | FPE            | AFE (*)  | TOTAL          | FPE            | AFE (*)      | TOTAL          | FPE            | AFE (*)      | TOTAL       |              |
| mar          | 362,0          | -        | 362,0          | 344,9          | -            | 344,9          | - 17,1         | -            | - 17,1      | -4,74%       |
| abr          | 358,1          | -        | 358,1          | 337,8          | 17,1         | 354,9          | - 20,4         | 17,1         | - 3,2       | -0,90%       |
| mai          | 457,3          | -        | 457,3          | 352,5          | 20,4         | 372,9          | - 104,8        | 20,4         | - 84,4      | -18,46%      |
| jun          | 362,5          | -        | 362,5          | 287,7          | 104,8        | 392,4          | - 74,8         | 104,8        | 30,0        | 8,26%        |
| jul          | 295,5          | -        | 295,5          | 293,8          | 74,8         | 368,6          | - 1,7          | 74,8         | 73,1        | 24,73%       |
| ago          | 356,3          | -        | 356,3          | 314,8          | 1,7          | 316,5          | - 41,5         | 1,7          | - 39,8      | -11,16%      |
| set          | 313,9          | -        | 313,9          | 253,7          | 41,5         | 295,2          | - 60,2         | 41,5         | - 18,8      | -5,98%       |
| out          | 296,3          | -        | 296,3          | 339,4          | 60,2         | 399,7          | 43,1           | 60,2         | 103,4       | 34,88%       |
| <b>TOTAL</b> | <b>2.802,0</b> | <b>-</b> | <b>2.802,0</b> | <b>2.524,6</b> | <b>320,5</b> | <b>2.845,1</b> | <b>- 277,4</b> | <b>320,5</b> | <b>43,1</b> | <b>1,54%</b> |

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

🦠 No mês de outubro/2020, houve elevação de 34,88% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE). Em valores absolutos, o FPE atingiu R\$ 399,7 milhões, quando somado ao AFE, resultando numa diferença positiva de R\$ 103,4 milhões.

🦠 No acumulado de janeiro a outubro de 2020, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) registrou alta de 2,75%, quando incluído o Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) e comparado ao mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, o valor acumulado de 2020 somou R\$ 3,836 bilhões, incluindo os R\$ 320,5 milhões do AFE contra R\$ 3,733 bilhões de 2019.

## QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

Unid. Mil

| DOCUMENTO    | Out/2019        | Set/2020        | Out/2020        | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| NFCe         | 28.086,1        | 25.341,2        | 27.419,1        | -2,37%              | 8,20%               | - 667,0             | 2.077,9             |
| NFe          | 1.974,7         | 2.207,8         | 2.234,2         | 13,14%              | 1,19%               | 259,5               | 26,3                |
| <b>TOTAL</b> | <b>30.060,8</b> | <b>27.549,0</b> | <b>29.653,3</b> | <b>-1,36%</b>       | <b>7,64%</b>        | <b>- 407,5</b>      | <b>2.104,3</b>      |

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

| DOCUMENTO    | Out/2019       | Set/2020       | Out/2020       |
|--------------|----------------|----------------|----------------|
| NFCe         | 30,24%         | 29,19%         | 29,68%         |
| NFe          | 69,76%         | 70,81%         | 70,32%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Obs: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

☼ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma pequena retração de 1,36% em outubro/2020 sobre igual período do ano passado, reduzindo de 30,060 milhões (outubro/2019) para 29,653 milhões (outubro/2020), em unidades de notas emitidas.

☼ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais em outubro/2020, observa-se uma retração de 2,37% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) manteve alta expressiva de meses anteriores (13,14%). O volume de emissões da NFC-e, que representa uma participação de 92,47% do total das notas, somou 27,419 milhões de unidades em outubro/2020 contra 28,086 milhões em outubro/2019, em unidades emitidas. Já a quantidade de NF-e passou de 1,974 milhão de unidades em outubro/2019 para 2,234 milhões de unidades em outubro/2020.

## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

R\$ milhões

| DOCUMENTO           | Out/2019       | Set/2020       | Out/2020       | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| SETOR PRIMÁRIO      | 89,2           | 104,5          | 101,7          | 14,04%              | -2,68%              | 12,5                | - 2,8               |
| SETOR SECUNDÁRIO    | 1.341,5        | 1.526,2        | 1.685,2        | 25,62%              | 10,41%              | 343,7               | 158,9               |
| SETOR TERCIÁRIO     | 4.444,1        | 5.207,4        | 5.518,7        | 24,18%              | 5,98%               | 1.074,5             | 311,3               |
| COMÉRCIO ATACADISTA | 1.901,3        | 2.263,0        | 2.396,5        | 26,04%              | 5,90%               | 495,2               | 133,5               |
| COMÉRCIO VAREJISTA  | 2.422,7        | 2.846,8        | 3.009,9        | 24,24%              | 5,73%               | 587,2               | 163,1               |
| OUTROS              | 120,1          | 97,6           | 112,3          | -6,54%              | 15,07%              | - 7,8               | 14,7                |
| COMBUSTÍVEIS        | 1.292,4        | 1.183,2        | 1.251,8        | -3,14%              | 5,80%               | - 40,6              | 68,6                |
| <b>TOTAL</b>        | <b>7.167,2</b> | <b>8.021,3</b> | <b>8.557,4</b> | <b>19,40%</b>       | <b>6,68%</b>        | <b>1.390,1</b>      | <b>536,1</b>        |

Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

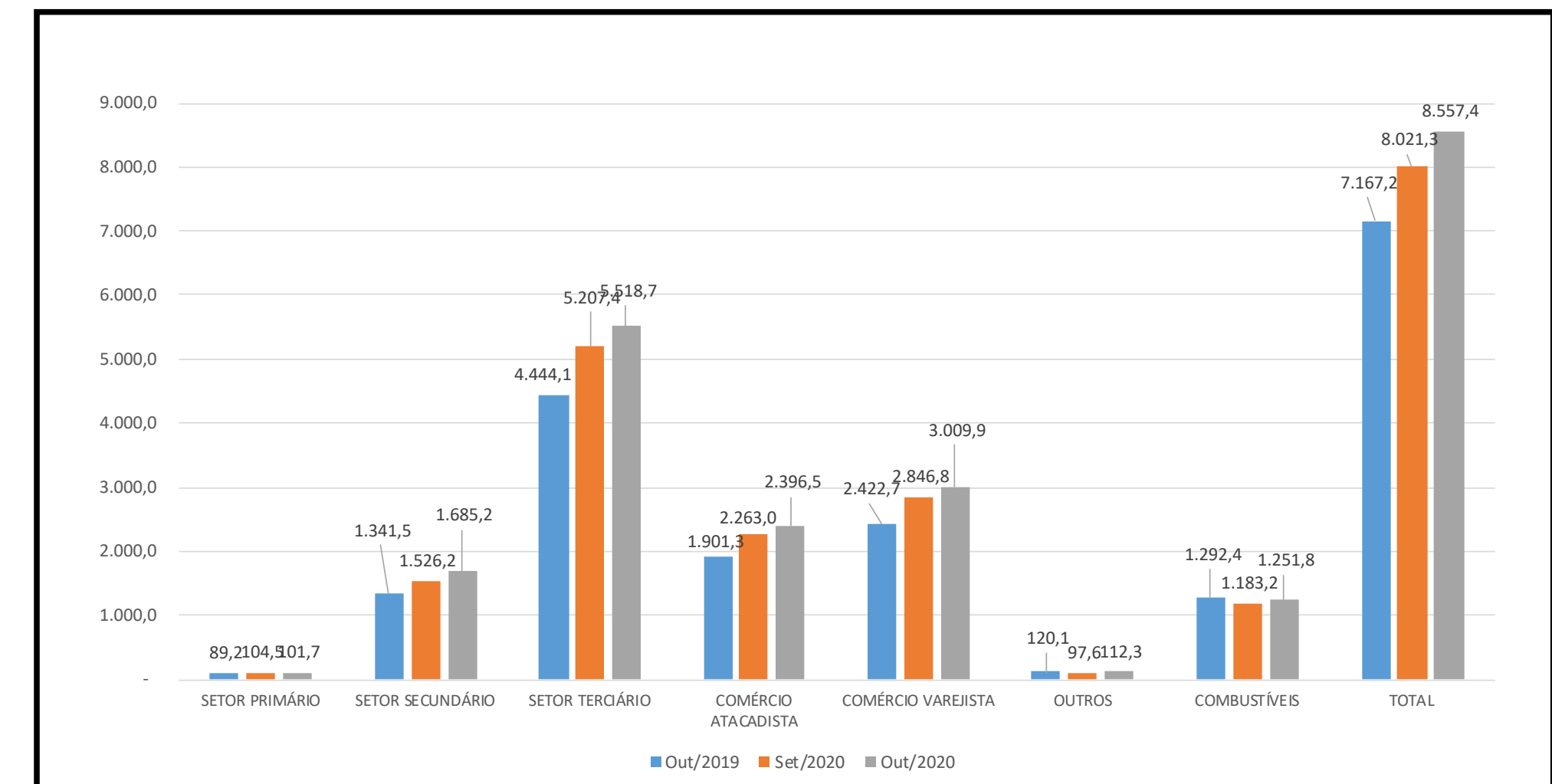
## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

| DOCUMENTO           | Out/2019       | Set/2020       | Out/2020       |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|
| SETOR PRIMÁRIO      | 1,24%          | 1,30%          | 1,19%          |
| SETOR SECUNDÁRIO    | 18,72%         | 19,03%         | 19,69%         |
| SETOR TERCIÁRIO     | 62,01%         | 64,92%         | 64,49%         |
| COMÉRCIO ATACADISTA | 26,53%         | 28,21%         | 28,01%         |
| COMÉRCIO VAREJISTA  | 33,80%         | 35,49%         | 35,17%         |
| OUTROS              | 1,68%          | 1,22%          | 1,31%          |
| COMBUSTÍVEIS        | 18,03%         | 14,75%         | 14,63%         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Obs : Os segmentos de energia, e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS

R\$ milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais em outubro/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 19,40%. Quando recortada por setor, a participação dos segmentos mais relevantes apresentou forte crescimento nas vendas em três setores: Varejista (24,24%), Atacadista (26,04%) e Indústria (25,62%).

🦠 O único segmento que manteve retração foi o de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (-3,14%), registrando um decréscimo de R\$ 40,6 milhões. Em valores absolutos, houve incremento nas vendas dos segmentos: Varejista (587,2 milhões); Atacadista (R\$ 495,2 milhões) e Indústria (343,7 milhões).

## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

| CNAE/CLASSE  | Out/2019 | Set/2020 | Out/2020 | Out/2020 / Out/2019 | Out/2020 / Set/2020 | Out/2020 - Out/2019 | Out/2020 - Set/2020 |
|--|----------|----------|----------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados       | 498,1    | 599,8    | 639,3    | 28,35%              | 6,59%               | 141,2               | 39,5                |
| 46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP                                    | 651,6    | 547,5    | 587,9    | -9,78%              | 7,37%               | - 63,7              | 40,3                |
| 47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores   | 473,2    | 441,0    | 480,9    | 1,62%               | 9,06%               | 7,7                 | 40,0                |
| 47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios                                       | 261,0    | 428,0    | 404,3    | 54,94%              | -5,53%              | 143,4               | - 23,7              |
| 46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário  | 312,9    | 306,2    | 321,2    | 2,65%               | 4,90%               | 8,3                 | 15,0                |
| 47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 269,8    | 289,3    | 313,2    | 16,10%              | 8,25%               | 43,4                | 23,9                |
| 46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral  | 211,3    | 278,1    | 263,6    | 24,76%              | -5,21%              | 52,3                | - 14,5              |
| 46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal   | 185,8    | 216,6    | 250,3    | 34,66%              | 15,52%              | 64,4                | 33,6                |
| 47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção   | 168,9    | 220,1    | 224,5    | 32,93%              | 1,98%               | 55,6                | 4,4                 |
| 46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários                      | 146,1    | 181,9    | 218,6    | 49,60%              | 20,18%              | 72,5                | 36,7                |
| 45.11-1 - Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores  | 222,2    | 194,2    | 217,7    | -2,02%              | 12,11%              | - 4,5               | 23,5                |

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

☀ Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com incremento nas vendas em outubro/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, Comércio Varejista de Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com incremento de R\$ 143,4 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), com vendas a mais de R\$ 141,2 milhões; Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários, com vendas de R\$ 72,5 milhões; Comércio Atacadista de Cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal com vendas de R\$ 64,4 milhões e Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, com vendas a mais de R\$ 55,6 milhões.






☀ No segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes, o Atacadista manteve redução de R\$ 63,7 milhões, enquanto o Varejista apresentou alta de R\$ 7,7 milhões.

## EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 25/09/2020 Data: 30/10/2020

| MEDIANA - AGREGADO                         | 2020   | 2020   |
|--|--------|--------|
| IPCA (%)                                   | 2,05%  | 3,02%  |
| PIB (% de crescimento)                     | -5,04% | -4,81% |
| Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 5,25   | 5,45   |
| Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)  | 2,00%  | 2,00%  |

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 30 de outubro, traz alterações nas expectativas em três dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de Câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram mais uma vez a expectativa da retração do PIB em 2020: de 5,04%, até 25 de setembro, para uma projeção de queda de 4,81%, até o dia 30 outubro.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma nova alta em sua expectativa de 2,05% para 3,02%, no ano em curso.
-  A projeção da Taxa de Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, foi elevada de R\$ 5,25 (até 25 de setembro) para R\$ 5,45 (até 30 de outubro).
-  A Taxa básica de juros Selic manteve a previsão do mês anterior de encerrar o ano em 2%.